



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia



Plano de Atividades 2026

fevereiro de 2026

A Direção:

Prof. Doutor Jorge Conde – Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal
Prof. Doutor António Luís Carvalho – Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal
Prof.^a Doutora Mafalda Duarte - ISAVE - Instituto Superior de Saúde – Amares, Portugal
Prof.^a Doutora Manuela Silva - Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Saúde, Portugal
Prof. Doutor António José Soares – Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal
Prof. Doutor Rui Fonseca-Pinto – Instituto Politécnico de Leiria, Escola Superior de Saúde, Portugal
Prof.^a Dr.^a Suely Reis - Universidade do Mindelo – S. Vicente, Cabo Verde

Índice

Nota Introdutória	4
Eixo de Ação 1: Governação, Sustentabilidade e Responsabilidade Social	7
Objetivo Estratégico 1 - Ampliar a base social da RACS, Sustentabilidade Financeira, Comunicação, Marketing e Publicidade	7
Objetivo Estratégico 2 - Consolidar a estrutura orgânica e funcional dos serviços internos de apoio – Secretariado da RACS	8
Objetivo Estratégico 3 - Relações exteriores e cooperação internacional	8
Eixo de Ação 2: Educação e Formação	9
Objetivo Estratégico 4 - Núcleos Académicos (NA) - Promover o intercâmbio e a cooperação científica e académica multidisciplinar em ciências da saúde no espaço lusófono	9
Objetivo Estratégico 5 - Dinamizar a formação ao longo da vida e a partilha de boas práticas pedagógicas	9
Objetivo Estratégico 6 - Programa MOTUS - Promover a mobilidade académica internacional através do Programa para Mobilidade Académica da RACS	10
Eixo de Ação 3: Investigação e Inovação	10
Objetivo Estratégico 7 – Revista Científica Internacional <i>RevSALUS</i>	10
Objetivo Estratégico 8 - Fomentar a difusão da produção do conhecimento científico em ciências da saúde no âmbito da RACS	10
Eixo de Ação 4: Políticas de Saúde	11
Objetivo Estratégico 9 - Observatório do Ensino Superior da Saúde em Territórios de Língua Portuguesa – OESSP	11
Objetivo Estratégico 10 - Rede de Bibliotecas da saúde da Lusofonia (<i>IndexRACS</i>) - Desenvolver a <i>IndexRACS</i> como ecossistema lusófono de informação científica, inovação e capacitação em Ciências da Saúde	11
Considerações finais	14

Nota Introdutória

A RACS - Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia, constituída no dia 1 de setembro de 2016, como uma Associação de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em Coimbra - Portugal, tem como missão “promover a formação e a cooperação científica na área das ciências da saúde, entre instituições de ensino superior e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa”.

Atualmente, apesar da sua estrutura interna de funcionamento estar mais consolidada, a RACS continua em fase de expansão da sua base social no sentido de aumentar o número de membros efetivos e entidades parceiras nos diversos territórios de língua portuguesa.

A RACS deve privilegiar a sua atuação no sentido da concretização de uma prática de partilha e de colaboração institucional, que esteja efetivamente apostada em promover intercâmbios potenciadores para a afirmação do conhecimento na área das ciências da saúde numa perspetiva global do desenvolvimento.

No ano de 2026, que marca o 10º aniversário da RACS, deve-se sublinhar a continuidade de esforços para a consolidação da organização e funcionamento dos projetos, das estruturas e dos serviços internos da RACS, com base na sua missão - **promoção da formação e a cooperação científica na área das ciências da saúde entre instituições de ensino superior e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa**, e nos seus objetivos estatutários:

- **o intercâmbio e o desenvolvimento da cooperação internacional**
- **promoção e facilitação das relações bilaterais, multilaterais entre associados**
- **a mobilidade académica internacional**
- **a difusão internacional da produção científica**
- **a formação ao longo da vida**

Tendo como objetivo dar continuidade à implementação das suas ações e, simultaneamente, impulsionar uma nova visão estratégica, o presente Plano de Atividades corresponde a um instrumento de gestão e de operacionalização, norteado pelos quatro Eixos de Ação (EA) inicialmente apresentados em 2025, no âmbito dos quais se desenvolverão os Objetivos Estratégicos (OE). Os Eixos de Ação (EA) são os seguintes:

- Governação, Sustentabilidade e Responsabilidade Social
- Educação e Formação

- Investigação e Inovação
- Políticas de Saúde

Estes Eixos de Ação (EA) pretendem aglutinar as diversas atividades da RACS numa nova nomenclatura, que torne mais clara a Visão e a Missão desta Rede, beneficiando da sua posição estratégica enquanto elemento congregador de Instituições de Ensino Superior, e Entidades Parceiras, nos diversos territórios lusófonos. A recente Direção da RACS, eleita a 12 de dezembro de 2024, pretende, assim, aproveitar este momento de viragem para refletir sobre os resultados alcançados nestes dez anos de existência e desenhar novos instrumentos de ação que se coadunem com a realidade das políticas do Ensino Superior e das Agências de Financiamento. Com efeito, foram delineados alguns novos Objetivos Estratégicos (OE), que acrescem aos 8 previamente definidos e aprovados em 2025, tendo por base os Eixos de Ação (EA) acima referidos. Devido ao seu carácter transversal, alguns OE têm características que permitem a sua inclusão em mais do que um dos EA. Por exemplo, o Programa MOTUS tem características que o inserem no EA “Educação e Informação”, ao mesmo tempo que também contribui para o EA “Investigação e Inovação”. Contudo, a apresentação dos OE que se segue corresponde a um mero esforço de organização da nova visão estratégica da RACS.

Objetivos Estratégicos (OE):

1. Ampliar a base social da RACS, Sustentabilidade Financeira, Comunicação, Marketing e Publicidade
2. Consolidar a estrutura orgânica e funcional dos serviços internos de apoio – Secretariado da RACS
3. Relações exteriores e cooperação internacional
4. Núcleos Académicos (NA) - Promover o intercâmbio e a cooperação científica e académica multidisciplinar em ciências da saúde no espaço lusófono
5. Dinamizar a formação ao longo da vida e a partilha de boas práticas pedagógicas
6. Programa MOTUS - Promover a mobilidade académica internacional através do Programa para Mobilidade Académica da RACS
7. Revista Científica Internacional *RevSALUS*
8. Fomentar a difusão da produção do conhecimento científico em ciências da saúde no âmbito da RACS
9. Observatório do Ensino Superior da Saúde em Territórios de Língua Portuguesa – OESSP

10. Rede de Bibliotecas da saúde da Lusofonia - Desenvolver a *IndexRACS* como ecossistema lusófono de informação científica, inovação e capacitação em Ciências da Saúde

Nos termos dos Estatutos da RACS, alínea c) do artigo 19º e alínea c) do ponto 1 do artigo 25º, a Direção apresenta a sufrágio da Assembleia Geral a presente proposta de Plano de Atividades para o ano de 2026.

O Plano de Atividades para o ano de 2026 expõe para cada um dos EA os respetivos Objetivos Estratégicos, as Ações e o espaço temporal para a previsão da sua concretização, numa apresentação que pretende simplificar a sua leitura.

Plano de Atividades 2026

A presente proposta estrutura-se segundo os quatro Eixos de Ação (EA) criados anteriormente no Plano de Atividades da RACS para 2025, alinhando Objetivos Estratégicos e atividades concretas para a operacionalização da missão da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia.

Eixo de Ação 1: Governação, Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Objetivo Estratégico 1 - Ampliar a base social da RACS, Sustentabilidade Financeira, Comunicação, Marketing e Publicidade

Atividades Propostas:

1. Criar, até 31 de março de 2026, uma nova página web da RACS, moderna e atrativa, e de fácil acesso nos motores de busca online, para ser utilizada nas futuras campanhas de comunicação digital e presencial;
2. Lançar uma nova ação de divulgação por e-mail para angariação de novos membros institucionais e individuais na primeira quinzena de abril de 2026;
3. Criar a nova figura de “membro associado individual”, que permita mais participação na Rede do que as Entidades Parceiras Individuais e possibilite a diversificação da base social da RACS;
4. Reavaliar o estatuto da figura de Embaixador e de Correspondente da RACS;
5. Definir, até 31 de maio de 2026, o local da próxima Reunião Internacional da RACS e fazer a respetiva divulgação;
6. Elaborar relatórios de atividades e sustentabilidade financeira, sumários e trimestrais;
7. Lançar uma newsletter periódica da RACS, com destaque para iniciativas, boas práticas e oportunidades de colaboração;
8. Considerar a inclusão de uma atividade de comemoração dos 10 anos da RACS.

Indicadores de realização:

- a) Número de campanhas realizadas durante o ano de 2026;
- b) Número de materiais promocionais produzidos durante o ano de 2026;
- c) Número de novos membros institucionais e individuais angariados durante o ano de 2026;
- d) Taxa de crescimento da base social (% anual) durante o ano de 2026;
- e) Número de publicações nas redes sociais durante o ano de 2026;
- f) Alcance médio das publicações (visualizações/interações) durante o ano de 2026;

- g) Número de relatórios de atividades e sustentabilidade financeira elaborados e apresentados durante o ano de 2026;
- h) Percentagem de execução orçamental (%) durante o ano de 2026;
- i) Grau de cumprimento das metas financeiras durante o ano de 2026;
- j) Número de edições da Newsletter publicadas durante o ano de 2026;
- k) Número de subscritores da Newsletter durante o ano de 2026;
- l) Taxa de abertura das Newsletters (%) durante o ano de 2026;

Objetivo Estratégico 2 - Consolidar a estrutura orgânica e funcional dos serviços internos de apoio – Secretariado da RACS

Atividades Propostas:

1. Reforçar e formação contínua do Secretariado, com implementação de ferramentas digitais para gestão eficiente dos processos internos.

Indicadores de realização:

- a) Número de ações de formação interna realizadas durante o ano de 2026;
- b) Grau de satisfação dos colaboradores (inquérito anual) durante o ano de 2026;
- c) Tempo médio de resposta a solicitações internas durante o ano de 2026.

Objetivo Estratégico 3 - Relações exteriores e cooperação internacional

Atividades propostas:

1. Organizar sessões informativas e encontros presenciais/virtuais para apresentação da RACS a potenciais parceiros;
2. Apoiar a participação de membros da RACS em eventos internacionais de educação em saúde;
3. Apoiar a mobilidade de membros da RACS (docentes, investigadores, pessoal técnico e administrativo e discentes).

Indicadores de realização:

- a) Número de sessões realizadas durante o ano de 2026;
- b) Número de participantes por sessão durante o ano de 2026;
- c) Número de novos acordos/parcerias estabelecidos durante o ano de 2026;
- d) Número de bolsas/apoios concedidos durante o ano de 2026;
- e) Número de participações em eventos internacionais durante o ano de 2026;
- f) Grau de satisfação dos beneficiários durante o ano de 2026.

Eixo de Ação 2: Educação e Formação

Objetivo Estratégico 4 - Núcleos Académicos (NA) - Promover o intercâmbio e a cooperação científica e académica multidisciplinar em ciências da saúde no espaço lusófono

Atividades Propostas:

1. Reorganizar os NA por grandes temas/ linhas de intervenção, após auscultar a CCNA e os membros dos NA, identificando áreas de investigação de interesse comum na lusofonia;
2. Organizar a 3ª edição das Jornadas LusoSaúde - Jornadas Científicas de Saúde da Lusofonia.

Indicadores de realização:

- a) Número de novos NA criados durante o ano de 2026;
- b) Realização da 3ª edição das Jornadas LusoSaúde em 18 e 19 de junho 2026 (período da manhã) em formato online.

Objetivo Estratégico 5 - Dinamizar a formação ao longo da vida e a partilha de boas práticas pedagógicas

Atividades Propostas:

1. Organizar dois webinars, workshops ou cursos de curta duração sobre temáticas emergentes em ciências da saúde;
2. Criar uma plataforma online para partilha de recursos didáticos e experiências pedagógicas inovadoras.

Indicadores de realização:

- a) Número total de participantes nos dois webinars, workshops ou cursos de curta duração sobre temáticas emergentes em ciências da saúde durante o ano de 2026;
- b) Percentagem de eventos com avaliação positiva (>80% de satisfação);
- c) Número de recursos disponibilizados na plataforma online para partilha de recursos didáticos e experiências pedagógicas inovadoras durante o ano de 2026;
- d) Número de utilizadores ativos nessa plataforma durante o ano de 2026;
- e) Taxa de utilização mensal dessa plataforma durante o ano de 2026.

Objetivo Estratégico 6 - Programa MOTUS - Promover a mobilidade académica internacional através do Programa para Mobilidade Académica da RACS

Atividades Propostas:

1. Executar o programa KA171 (80% das mobilidades);
2. Divulgar outras propostas de projetos para potencial financiamento, potenciando a participação dos associados noutros consórcios;
3. Co-criar um novo projeto de mobilidade alicerçado em propósitos de investigação.

Indicadores de realização:

- a) Número de propostas recebidas para mobilidade e aprovadas durante o ano de 2026;
- b) Número de estudantes/docentes/investigadores em mobilidade durante o ano de 2026;
- c) Taxa de satisfação dos participantes (inquérito pós-mobilidade) durante o ano de 2026.

Eixo de Ação 3: Investigação e Inovação

Objetivo Estratégico 7 – Revista Científica Internacional *RevSALUS*

Atividades Propostas:

1. Publicar regularmente a Revista Científica Internacional *RevSALUS*, com chamadas para artigos e dossiês temáticos (suplementos).

Indicadores de realização:

- a) Número de edições publicadas durante o ano de 2026;
- b) Número de artigos submetidos e publicados durante o ano de 2026;
- c) Fator de impacto/índice de citação da revista durante o ano de 2026.

Objetivo Estratégico 8 - Fomentar a difusão da produção do conhecimento científico em ciências da saúde no âmbito da RACS

Atividades Propostas:

1. Promover uma atividade de formação na área da investigação e inovação (exemplo: em metodologias de investigação/ inteligência artificial) como mote para juntar áreas de interesse de investigação;
2. Identificar grupos de investigação com interesses complementares para candidaturas a

financiamento;

3. Preparar as condições de elegibilidade da RACS para candidaturas a financiamento.

Indicadores de realização:

- a) Número total de participantes na atividade de formação durante o ano de 2026 e percentagem de avaliação positiva (>80% de satisfação);
- b) Número total de grupos de investigação criados durante o ano de 2026;
- c) Número de candidaturas a financiamento submetidas durante o ano de 2026.

Eixo de Ação 4: Políticas de Saúde

Objetivo Estratégico 9 - Observatório do Ensino Superior da Saúde em Territórios de Língua Portuguesa – OESSP

Atividades Proposta:

1. Desenvolver e publicar relatórios, indicadores e estudos comparativos sobre políticas de ensino superior em saúde nos países lusófonos;

Objetivo Estratégico 10 - Rede de Bibliotecas da saúde da Lusofonia (*IndexRACS*) - Desenvolver a *IndexRACS* como ecossistema lusófono de informação científica, inovação e capacitação em Ciências da Saúde

Atividades Propostas:

1. Definir orientações comuns para descrição e partilha de recursos bibliográficos;
2. Mapear coleções relevantes nas bibliotecas da RACS;
3. Criar coleções temáticas interinstitucionais em Ciências da Saúde e divulgação periódica de recursos selecionados;
4. Implementar um piloto com ferramenta *open source* (ex.: VuFind) para agregação federada de catálogos e repositórios;
5. Definir requisitos mínimos de metadados;
6. Produzir guias técnicos simplificados;
7. Valorizar os repositórios institucionais, através da articulação com repositórios das IES e da criação de coleções associadas à RACS;
8. Identificar e selecionar recursos *Open Access* e divulgar por áreas das Ciências da Saúde;

9. Criar o “Programa Lusófono de Literacia da Informação em Saúde”, através do desenvolvimento de módulos formativos comuns e da realização de webinars interinstitucionais;
10. Apoiar a formação académica e a investigação, através da criação de guias e tutoriais de apoio e da partilha de boas práticas de apoio à investigação;
11. Criar comunidades de prática e grupos de trabalho através da formação de grupos temáticos estratégicos e da produção de recomendações e documentos;
12. Implementar programas de mentoria e promoção de intercâmbios virtuais para promover a cooperação académica e o desenvolvimento profissional na RACS;
13. Apoiar a inovação pedagógica e organizacional nas bibliotecas das Ciências da Saúde através da exploração de tecnologias emergentes, com a realização de workshops e pilotos conceptuais e da partilha de estudos de caso;
14. Identificar e divulgar Recursos Educacionais Abertos (REA) e produzir orientações para licenciamento aberto.

Indicadores de realização:

- a) Número de bibliotecas com levantamento de recursos bibliográficos concluído durante o ano de 2026;
- b) Documento de orientações comuns para descrição e partilha de recursos, produzido e aprovado durante o ano de 2026;
- c) Número de recursos bibliográficos identificados durante o ano de 2026;
- d) Número de coleções temáticas interinstitucionais em Ciências da Saúde criadas durante o ano de 2026;
- e) Número de acessos/downloads às coleções temáticas interinstitucionais em Ciências da Saúde durante o ano de 2026;
- f) Frequência de atualizações às coleções temáticas interinstitucionais em Ciências da Saúde durante o ano de 2026;
- g) Número de instituições integradas no piloto com ferramenta *open source* durante o ano de 2026;
- h) Existência de interface de descoberta funcional em 2026;
- i) Número de pesquisas realizadas com ferramenta *open source* durante o ano de 2026;
- j) Publicação e disseminação do Guia para a normalização de metadados e interoperabilidade em 2026;
- k) Número de bibliotecas alinhadas com os requisitos para a normalização de metadados e interoperabilidade em 2026;
- l) Número de repositórios institucionais envolvidos no Open Access em 2026;
- m) Número de documentos agregados em Open Access em 2026;

- n) Crescimento anual do acervo Open Access;
- o) Número de listas/coleções em Open Access publicadas em 2026;
- p) Número de acessos aos recursos Open Access em 2026;
- q) Número de ações de formação do “Programa lusófono de literacia da informação em saúde” realizadas em 2026;
- r) Número de participantes nas ações de formação do “Programa lusófono de literacia da informação em saúde” realizadas em 2026;
- s) Avaliação de satisfação dos participantes nas ações de formação do “Programa lusófono de literacia da informação em saúde” realizadas em 2026;
- t) Número de Guias e Tutoriais de apoio, para a partilha de boas práticas de apoio à investigação, produzidos em 2026;
- u) Número de downloads/acessos aos Guias e Tutoriais de apoio, para a partilha de boas práticas de apoio à investigação, produzidos em 2026;
- v) Número de grupos temáticos estratégicos (comunidades de prática e grupos de trabalho) ativos em 2026;
- w) Número de recomendações e documentos produzidos pelos grupos temáticos estratégicos em 2026;
- x) Número de mentores/mentorados que participaram nos Programas de mentoria e intercâmbio profissional durante o ano de 2026;
- y) Número de atividades de intercâmbio virtual realizadas durante o ano de 2026;
- z) Número de workshops e pilotos conceptuais sobre tecnologias emergentes realizadas em 2026;
- aa) Relatórios ou notas técnicas sobre tecnologias emergentes produzidas em 2026;
- bb) Número de Recursos Educacionais Abertos (REA) identificados em 2026;
- cc) Publicação do Guia de licenciamento em Recursos Educacionais Abertos (REA) em 2026

Os indicadores propostos seguem as boas práticas de planeamento estratégico, sendo específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais (critérios SMART). A monitorização deve ser realizada com periodicidade definida (mensal, trimestral ou anual), permitindo ajustes contínuos e avaliação do grau de cumprimento do Plano de Atividades.

Considerações finais

O plano proposto reforça a aposta contínua na consolidação das estruturas e serviços internos da RACS, no alargamento da base social, na promoção da cooperação e mobilidade académica, na valorização da produção científica e na afirmação da rede como plataforma estratégica para o desenvolvimento das ciências da saúde no espaço lusófono. As atividades previstas são calendarizadas ao longo do ano de 2026, com monitorização regular dos resultados e ajustamentos sempre que necessário, em consonância com a missão e visão da RACS.

Deste Plano Anual para 2026 ressaltam o reforço contínuo das estruturas funcionais das RACS e dos serviços internos e procuram desenvolver-se:

- a aposta nas múltiplas estratégias para ampliação da base social da Rede;
- o investimento em distintas atividades para a promoção da cooperação em ciências da saúde no espaço;
- o fomento da valorização da Revista Científica RevSALUS e da nova Newsletter da RACS;
- a afirmação de estruturas/projetos para amplificar a missão da RACS, como o Observatório do Ensino Superior da Saúde em territórios de língua portuguesa – OESSP, o Programa de Mobilidade Académica Internacional da RACS – MOTUS, a Rede de Bibliotecas da saúde da Lusofonia e os Núcleos Académicos.
